

## Avô

Djavan

E se eu parar de tomar pra sempre sundae  
e não amar lévi-strauss em seu enleio  
se eu achar démodé , quem serei?  
E se tiver tudo chato e o céu for feio  
e eu decidir que chopin , não solfejarei  
se eu fizer um ar blazè, quem serei?  
Quando eu for saberei.

Como eu era um homem longe do que sou  
preocupado em me mostrar capaz...  
Nem que eu queira, hoje posso ser tal rapaz  
não sou mais, não sou mais, não sou mais  
não sou mais enfim  
nem mesmo o que eu serei, sou  
não sou mais, não sou mais.

E no balaio da construção de um homem  
revejo os moldes e as massas que eu já usei  
pois viver é reviver, hoje eu sei  
quem eu for, já encontrei  
e de quebra a experiência me ensinou:  
é preciso juventude para que eu me torne avô  
é preciso juventude  
quem me dera tê-la intacta a cada era  
como uma flor  
que algum dia, alguém espera em outra porta  
que o futuro preparou.